

ANNO I
2.ª EPOCHA

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
Praça 15 de Novembro N. 1
NUMERO AVULSO . . . 100
ATRAZADO 200

ESTADO DE SANTA CATHARINA

CAPITAL, 7 DE MAIO DE 1896

ASSIGNATURAS
CAPITAL (ANNO) 15\$000
SEMIESTRE 8\$000
PELO GOVERNO (ANNO) 15\$000
SEMIESTRE 8\$000

NUM. 12

REPLICA

Já tínhamos dado por finda a discussão que abrimos sobre a balburdia reinante na municipalidade de S. José, quando a *Republica* de ante-hontem voltando á carga em sua *Na offensiva*, nos obriga a aceitar o reptio, fazendo-o cavalhareiramente, certos de que collocaremos, aos primeiros golpes, fora do combate o impetuoso esgrimista.

Realmente só quem não conheceu o municipio de S. José no tempo da situação federalista, em que o maior devotamento era empregado por aquellos a quem estava confiada a gestão dos negocios municipales, verdadeira antithese do que se dá hoje, pôde aceitar como expressã genuína da verdade o que a *Republica* tem dito no confronto feito dessas duas épocas.

Quem, porém, se deu ao trabalho de acompanhar a administração da municipalidade de S. José, nos seus primeiros tempos, quando a situação federalista era a única que se apresentava, levantando sobre a municipalidade a sombra da situação federalista, antes pelo contrario, tem a sua confirmação robusta em face das razões que apontamos.

Fugindo d'aquella argumentação cerrada em que por vezes a envoltura de uma proposição de certos dilemas, dos quaes não podia escapar, a *Republica* de 3, com areza de um gladiador triumphal que traz ainda a lança de combate no corpo exanimado do antagonista vencido, vem dizerdo que só o procedimento do *O Estado* a leva, publicar os abusos e illegalidades cometidas pela situação federalista: uma porção não pequena da patria catharinense e dá começo ao seu ingrato trabalho, chamando a uma explicação para o facto de haver a transacta camara incluído como despesa no seu orçamento a quantia de 35\$2010 da divida do ex-the-soureiro Luiz Henriques e a de 177\$325 também de divida do ex-secretario Francisco José da Rosa Junior.

Não negamos o facto.

A municipalidade federalista assim procedeu, usando da mais nobre equidade. Foi-o porque tinha certeza de que aquelle thesoureiro fora sempre um empregado honrado e que o desfaleço havido fora proveniente somente de sua boa fé, e não de captação de lucros. Pela mesma razão procedeu com o seu secretario.

Agora perguntamos nós?

Quem melhor procedeu, foi a aquella camara dispensando por equidade a viúva do fallecido thesoureiro que ficara com tres filhi-

nhos menores a quantia de 252\$014 e ao secretario a de 177\$325, ou a do sr. Carneiro recebendo pelo alcance de novecentos e tantos mil reis do seu ex-theoureiro, sem fiança, Antonio J. da Costa, em hypotheca um terreno que não pode valer mais que 200\$000?

E' principio corrente em materia de legislação municipal que pelos abusos cometidos pelos empregados sujeitos á fiança, e que não a prestarão entretanto, são responsáveis unicamente os vereadores, camaristas, conselheiros, qualquer que seja a sua denominação.

Devia pois aquella municipalidade, si fora mais escrupulosa, entrar inconfinante com o alcance do seu ex funcionario em vez de re-ber por aquelle desfaque, sem avaliação um terreno que só a liberalidade de um ricoço ou a excentricidade de um magnata poderia avaliar.

Quem, porém, se deu ao trabalho de acompanhar a administração da municipalidade de S. José, nos seus primeiros tempos, quando a situação federalista era a única que se apresentava, levantando sobre a municipalidade a sombra da situação federalista, antes pelo contrario, tem a sua confirmação robusta em face das razões que apontamos. Fugindo d'aquella argumentação cerrada em que por vezes a envoltura de uma proposição de certos dilemas, dos quaes não podia escapar, a *Republica* de 3, com areza de um gladiador triumphal que traz ainda a lança de combate no corpo exanimado do antagonista vencido, vem dizerdo que só o procedimento do *O Estado* a leva, publicar os abusos e illegalidades cometidas pela situação federalista: uma porção não pequena da patria catharinense e dá começo ao seu ingrato trabalho, chamando a uma explicação para o facto de haver a transacta camara incluído como despesa no seu orçamento a quantia de 35\$2010 da divida do ex-the-soureiro Luiz Henriques e a de 177\$325 também de divida do ex-secretario Francisco José da Rosa Junior.

Devenho notar ainda a *Republica*, que o dispendio feito por ordem do governo do Estado tinha que ser indemnizado pela Alfandega, como foram outras quantias passadas para aquella repartição a pedido do governo federal instituído pela revolta n'esta cidade.

Na faina de encobrir a verdade e querer descobrir faltas na administração federalista, a *Republica* avança que a camara transacta dispendera quantia superior a tres contos com o esquadão de cavallaria de S. José.

Quando se tem o d. scóco de procurar illudir por esse modo o publico, só se pôde responder com a palavra que uma vez sahio dos labios de Joaquim Nabuco em pleno parlamento brazileiro para contestar a um seu collega.

Se os Srs. da *Republica* quizerem saber d'onde sahio o dinheiro para compra dos cavallos do esquadão de cavallaria, recorram ao thesou-ro, que já encontrarão os documentos precisos, pois na situação federalista n'unca sahio dinheiro por caminhos lanhos.

Qual foi, pois, o prejuizo que teve o municipio? Onde o desbaratamento de suas finanças?

Respondam-nos, sis da *Republica*.

Prejuizo tiveram os vereadores da camara federalista que foram obrigados a entrar com a quantia de 4:277\$300 que não deviam e que haviam gasto muito legalmente.

A camara que surgiu nos nefastos tempos do estado de sitio, de que já era presidente o sr. Carneiro, recebeu da camara federalista um saldo superior a 5:000\$000 alem da somma de 4:277\$343 que fora extorquida de seu presidente com ameaça d' ser preso si não o fizesse.

Ha uma circumstancia que não deixaremos passar desapercibida já que se trata de materia de dinheiro. A camara federalista, por um engano que houve em um dos seus trabalhos, considerou

que a camara de 4:277\$343, que fora extorquida de seu presidente com ameaça d' ser preso si não o fizesse, era a camara federalista, e não a camara municipal.

Que falta agora a *Republica*.

Queremos que nos demonstre si foi por faltas nossas, por ausencia absoluta de dinheiro, por dividas por nós contrahidas, que o municipio não vê os melhoramentos que tanto carece dos quaes o collega, minuciosamente, tem fallado.

ELYSEU GUILHERME

Recorremos uma carta d'este nosso eminente chefe, em que de par ao incentivo que nos dirige para continuarmos na luta comprehendida nos agrat a noticia d' que brevemente virá abraçar seus queridos patricios. E' com ansiedade que esperamos ao amigo saudoso.

TIRO AO ALVO

XII

Temos sobre a nossa meza de trabalho um edital da superintendencia municipal, realmente engraçado e bem engendrado.

Realmente é pasmoso.

Bem diz o adagio: quem porfia mata caça, quem tem só um olho não é cego de tudo.

O tal edital é acompanhado de uns considerandos que devem ser considerados em seu conjunto, como uma peça... de qualquer costura que seja importante, é assim uma especie de manifesto a bom do povo e salvagão dos enforcados nas cordas dos sinos.

1.º considerando:

— Considerando que a população não pôde por mais tempo estar sujeita ao *monopolio* (o gripho é nosso) dos cortadores de carne, ven-

dendo-a desde longa data por preços excessivamente caros, sem que para isso concorra motivo justo.

2.º Considerando:

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

poos e ha muita gente que, sem ter gallinhas, vende ovos.

Porque o Sr. não acaba com esse desaforo que tanto o prejudica?

A bem do povo só o sr. deve vender chapões e ovos.

Olhe que os ovos estão por bom preço.

Acho que, quem tem os seus ovos não deve poder vendel-os, a bem da população.

Faça isso e verá como será mais benemerito ainda, illustre e denodado tenente coronel.

ESPAÑA-CHIM.

FARPAS

Hontem á noite divagava eu pelo jardim da Praça, quando á luz amortecida de um belga, vi um papel bem perto de mim, que me chamou a attenção. Segue-se a transacção.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

Resolve chamar concurrentes, etc., etc.

Então é bico ou cabeça?

A população não podia estar sujeita ao *monopolio*, quando havia plena liberdade no commercio da carne verde, quando qualquer cidadão pôde abster no matadouro quantas vezes quizesse e expor-as a venda no mercado, e hoje pôde ficar sujeita a uma firma commercial, unica que pôde vender carne, e por um preço que é exorbitante.

Considerando mais que, é da competencia do poder publico em pregar medidas coercitivas a esse abuso, que, as classes desfavorecidas (ainda é nosso o gripho) da fortuna não pôdem supportar:

receberão o meu corpo, eleito todos os promettos: honras militares, concessões, estradas, contractos, alfaias, dinheiro em profusão, saia d'êde abir, todos os thesouros da terra, todas as maravilhas das Mil e uma noites. Demais, a minha gratidão será eterna. Confiai em mim. Mais dous mil, aquellos que o Paraná não acceptou, conseguirei ainda. Rode de esgotos, iluminação electrica, bondes a vapor, diversões publicas, pão de sebo e boi na varanda, todos os vossos estomagos bem cuidados, será o meu cuidado constante, a minha labutação incessante. Ah, não, pois, correligionario inveterado, Suffragi o nome desse vosso e cidadão que tereis abertas as portas do thesouro... de minha casa.

Embalde tenho procurado quem seja esse candidato, que me parece e sacco vazio que não se põe em pé. Na revista passada a tropa dos pretendentes, nenhum eu vejo que pos a descolar o Emilio que é o unico que pula, que rola mesmo em tres tempos da cadeira do sr. Schmidt.

Já me lembrei do capitão mamadeira, que sobre o emissario diplomatico do Paraná e Rio de Janeiro tem empe uma grande vantagem: é compadre da sua compadre. Mas esse vive jurado pela capital federal e Blumenau não quer.

Ora Blumenau, sendo um estado nesto estado é trunfo e trunfo de pão. E he bem possível que lá é que tenha vindo essa circular original, espedida em raro, digno mesmo de figurar nas vetrinas do nosso museu.

E sem querer pela minha imaginação passou o nome do sr. Fides Dick!

Que tã tã...

MARTINHO.

EMENTO DE FINANÇAS

Se é a importante obra do Dr. Amaro Cavalcante, que tem por título o epigraphe de que nos servimos, os reve o eminente chefe republicano dr. Ubaldino de Amaral, na sua critica d'onde extrahimos as guinates considerações, que merecem meditação de todos os patriotas.

Depois das primeiras noções sobre a historia, trata o livro, em linguagem simples e clara, da despesa publica, da receita, do dominio

nacional, dos impostos, do credito publico, da administração e da contabilidade.

O autor, que em curtos tempos parecia optimista em finanças. tem a necessaria fortaleza de animo para ainda hoje não ser pessimista, como quanto nos dá estas informações sobre os encargos da nação em 1893:

Divida externa fundada a 29.808.800.

Da interna fundada a 640.092.759.720.

Monte pio, pensões, aposentadorias, reformas, subvenções e garantias, 27.843.679.350.

Total, calculando-se ao par os pagamentos em ouro a 4.021.788.736.9310.

Divida fluctuante, descontados os valores em caução, 74.797.733.577.

Total, 1.093.586.469.887.

Papel moeda, 678.000.000.000.

Diferença de cambio 0.

Dividas dos Estados, sem incluir o Distrito Federal, 91.000.000.000.

O que significa que somos devedores de cerca de dous milhões de contos.

Disse um escritor francez, em 1801, que a Camara de seu paiz, além de impartir em finanças, não queria ser esclarecida, e chamou lyrico ao ministro que fallava dos maravilhosos recursos que offerecia a França, quando o Governo era prudente e se inspirava na vontade nacional.

Entre nós o Congresso despreza soberanamente a sciencia dos numeros e a arte de contar. Crê firmemente nos maravilhosos recursos e inspira-se nas exigencias da urna eleitoral. Conjura o perigo por meios de moções, e na ultima extremidade faz politica de avestruz perseguindo.

São crescentes os deficits? Estancem-se as fontes de renda? desonham-se os contrinos do Egypto como uma mortalha sobre terra americana? Pois então, creem-se novos empregos, augmentem-se vencimentos, concedam-se pensões, aposentadorias, reformas, licenças, reintegrações, melhorias, perdão de dividas, dispensa de prescrições, adiamentos de dinheiro, garantias de juros e subvenções; dectem-se alfandegas politicas e gymnasios eleitoraes; ordene-se a

construção de estradas de ferro que não podem render para o custeio; glijam-se da receita publicas dezenas de milhares de contos por isenção de impostos.

Entretanto, parece que encerrar de despesas insensatas em organamentos falsos é lançar contra o futuro saques que não podem ser cumpridos, e que já cahiram em absoluto descredito.

O unico programma aconselhado pela honra e pela previdencia é neste fim de seculo o que Turgot, esboçara no fim do seculo passado, e que se pode reduzir a dous artigos: 1.º Nem bancarrota, nem augmento de impostos, nem emprestimos 2.º Reduzir a despesa até que fique inferior a receita.

Não seria máo acrescentar: 3.º Fiscalização incessante e inexoravel.

MINHA VIDA

AO MEU AMIGO MANOEL GIRAUX.

Se abismam mesmo os abismos

E morio morio outra vez

CASTRO ALVES

Descanta agora o parida sublime

A intermina voluta

Do passado...Somete o mundo absta

O que somente a perdigão redime!

Perli a minha alma quando a ti prendi-me

O falsa timoraria...

Si existe culpa n'um penhal que mata

Em ti ó vida é que habita o crime.

Dês que te vi perdido, eu vi perdido

O meu viver inteiro...e prehechito

De creanças em que eu não creio!

E hoje eu sinto (ó Deos, ó fatalismo)

Como que sinto se abismar o abismo

Da vida que vivêra

ADRIANO ANTONIO PEREIRA

NOTICIARIO

CONFERENCIAS

Chegou ante hontem do Paraná o Rvm. Padre Dr. Julio Maria, que como já noticiamos, vem aqui realizar uma serie de conferencias religiosas, com o fim de avivar o fervor dos catholicos.

Essas conferencias terio lugar todos os dias, a contar de hoje, na igreja Matriz, as 7 horas da tarde. A ultima, porem, que será no dia 14 realizar-se á por occasião de se celebrada a missa.

Durante esses oito dias o illu. traído Dr. Julio Maria dissertará successivamente sobre os assumptos seguintes: 1.º O problema social e a Religião, 2.º A incredulidade e anar-

chia dos espiritos, 3.º Os catholicos e o atheismo pratico, 4.º O primio e o fim do homem, 5.º A Moral sem sancção, 6.º Os preconceitos contra a confissão, 7.º A vida e a Eucharistia, 8.º O Brasil e o catholicismo. Como voem os nossos leitores os thomas são por demais attraentes.

CAMBIO

A taxa do cambio que temos publicado tem nos sido gentilmente fornecida pela importante casa commercial d'esta praça Carlos Koepck & Compa. Está pois, recommendada a nota que diaria ente publicamos.

Deve embarcar hoje em Montevidéo com destino ao Rio de Janeiro o r. dr. José Thomaz de Porciuncula, nosso Ministro na Republica Oriental.

Esse nosso compatriota vaetomar assente na camara dos deputados, havendo toda a probabilidade de ser eleito Presidente d'essa casa do Congresso.

Bleu-noto—na Charutaria Linhares.

Foram mandados archivar no cartor do escrivão do Juizo Secional d'este Estado os autos do processo instaurado contra o ex preliante tenente Manoel J. aqui na Machado, por deliberação do Supremo Tribunal Federal, julgando incompetente o mesmo juiz para tomar conhecimento da denuncia.

Em visita á sua familia chegou do Paraná o distincto telegraphista Jacintho Veras.

Viver asciaras

Esta epigraphe de excellent artigo que nos envia distincto collaborador, e que a nossa publicaremos.

Falleceu e sepultou-se hontem uma filhinha de Alipio Joaquim de Assumpção, filho do Corpo de Segurança.

Correntes e argollas para chaves—Charutaria Linhares.

HENRIQUE VALGA
ADVOCADO
RUA ESTEVES JUNIOR N. 1

SECÇÃO LIVRE

Balancete da Sociedade Benficiente Liga Operaria, no trimestre de Fevereiro a 30 de Abril de 1896

Receita

Fevereiro	29	Mensalidades e joia	303.000
		« Dinheiro que sobrou agenciado para os festejos do aniversario	15.900
		« Recebido de diplomas expedidos	5.000
		« Idem de alugueis de quartos de socios	22.000
Março	31	Mensalidades e joias	230.000
Abril	30	Idem Idem	263.000
		« Alugueis de quartos de socios	24.000
			866.900

Despesa

Fevereiro	29	Despesas autorisadas conforme os documentos	65.800
		« Benefícios temporarios a socios	30.000
		« Pensões a D. Rita Alfox, viúvas de João Cas- tellos e Quintino Ribeiro,	30.000
		« Aluguel da casa e mais despo as	67.980
Março	31	Benefícios temporarios aos socios	39.000
		« Pensões a D. Rita Aleixo e viúva de João Cas- tellos	30.000
		« Despesas autorisadas	3.000
Abril	30	Idem Idem e alugueis de casa	68.000
		« Benefícios temporarios a socios	60.000
		« Pensões a D. Rita Aleixo, viúvas de João Cas- tellos e Quintino Ribeiro	45.000
		« Dinheiro depositado Banco União de S. Paul-	216.000
		« Saldo existente em caixa	194.120
			866.900

Liga Operaria Benficiente, em 30 de Abril de 1896.—O thesoureiro, Henrique Silveira da Veiga.

FOLHETIM 9

JUPYRA

Tradieção mineira

por B. GUIMARÃES

CAPITULO V

Do fito voltou, mas sem vidz e se a Jupyra, e apenas trazendo ainda no bolso as flechas que ella lhe havia trazido, como em vida havia trazido cravadas no peito as settas, com que os lindos olhos de Jupyra lhe haviam atravessado o coração.

Apas os todos o reconhecerão, sofferão grandes alaridos de dó, recolhêrão o cavalier em uma grande manso, e lá em torno delle dançassas fúnebres, e derão-lhe e sepultura á sombra d'uma velha succupira.

Feitas as honras fúnebres ao seu valente chefe, aquellos indigenas tractário, logo de marchar pela

margem do Rio Grande acima a fim de lhe vingarem a morte. A horda de Baguary era muito mais numerosa e forte do que o bando desorganizado em que vivia Jupyra, o qual constava de reliquias de hordas devastadas e dispersadas pelos brancos. De longo tempo em contacto com os brancos tinham perdido os habitos bellicosos, e grande parte de sua coragem e fereza selvatica. E n breve chegou-lhes aos ouvidos a noticia de que a gente de Baguary marchava contra elles afim de vingar a morte de seu chefe. Fracos e pusillanimes, aquellos restos da familia cayado não podião resistir aos robustos e aguerridos Guayanares, que se bre elles vinhão cheios de colera e sede de vingança, e serião infallivelmente exterminados.

Jupyra não havia occultado aos seus a morte do sanhaio Baguary; pelo contrario, risonha e triumphante narrou com todo a fraqueza e ingenuidade a astucia do que se viera para livrar-se para sempre d'aquele feroz pretendente. Contando certa a sua ruína e possui-

dos de terror, seus covardes companheiros resolverão manlar um emissario ao encontro dos inimigos para dar-lhes satisfações e dizer-lhes que nenhuma parte tinham tido na morte de seu chefe, que fô a Jupyra a unica authora daquell' attentado, e que para aplacar sua justa colera estavam promptos a entregar-lhes viva ou morto a criminoza. Este teria sido o destino da linda caboclinha se um de seus pretendentes, esperando assim fazer jus á gratidão e ao amor da rapariga, não a fivesse avisado da barbara e aleivosa intenção do seus.

Jupyra e sua mãe fugirão para Campo-Bello e acolherão se á fazenda dos padres, resolvidas a nunca mais voltarem para a companhia de seus perillousos companheiros.

Era já a quarta vez que Jupyra desde que nascera trocava a selva pela casa paterna, e a casa pela selva alternativamente. So pae a recebia como braços abertos, e sentio grande alegria em tornar a ahar a filha, na qual já ha muito havia perdido as esperanças de tornar a

pôr os olhos em dias de vida. Recolheu-a para casa, e estasiado do sua formosura e do rico desenvolvimento de suas esbeltas formas deu-lhe lindos vestidos e enfeites, que ella do bom grado trocou pelo curro saio e pelo kanitar de que usava nas selvas, e empregou todos os meios, todas as caricias e seducções possiveis para a fixar de uma vez para sempre no seio da sociedade civilisada.

Se com os trajos salvaticos Jupyra por seu garbo e gentileza fazia lembrar uma Moema ou uma Lyndolli, vestida á maneira da gente civilisada era uma rapariga seductora, capaz de alvoroçar o coração e inflammam o sangue de um anachoreta. Era alta e muito bem feita. Os cabellos negros, corrados e luzentes como aza do ant, erão tão bastos e compridos que a linda cabocla ainda pouco adextrada na da se tocar, via-se em apuros para accommodal-os sobre sua pequena caboga, e muitas vezes rebellando-se contra as fitas e prisões, as quebra e tombando-lhe pelo collo se derramavão

em liberdade pelos neltos e morenos hombros. Os olhos um pouco levantados nos cantos exteriores, erão bem rasgados, e dardejavan das pupillas negras lampojos, que denunciavão o ardor de seu temperamento e uma alma energica e resoluta. Os labios rubros, carnosos e humidos erão como dous favos turgidos de mel da mais ineffavel voluptuosidade, e quando se fendião em um sorriso mostravão duas linhas de alvissimos dentes um pouco aguçados como o dos carnivoros, e seu sorriso tinha singular e indefinivel expressão de ingenuidade e de selvatica fereza.

A todos e ses encantos, a todas essas linhas e voluptuosas formas servia como de brilhante involucro a tez de uma cor original, um rozen acobocinado, como que dourado pelos raios do sol, que dava peregrino relevo á sua linha figura.

(Continua)

Empreza Construtora

A par da nossa muitas gentes no-
cidades, existe uma que mais que
todas, reclama a nossa atenção e
constitui um problema cuja solução,
imperiosamente se impõe.

Toda a vida é senão a dificuldade
com que luta a população desta ci-
dade, especialmente a classe menos fa-
vorizada da futura, com a falta absoluta
de prédios, população já em augmento, a
não só pelo seu natural e próprio des-
volvimento, como ainda constante in-
trodução de crecheiros no meio de pe-
soas que procuram sair nestas e dade.

A nossa edificação é tanta e relativa-
mente á necessidade, se pode dizer que
ella não existe e o resultado d'este
anormal estado de coisas, nós vemos
os altos extraordinários por que a que
tem attingido ultimamente os alugueis
das casas, por que não se acham ou
relação com as condições pecuniárias
da maioria dos habitantes.

Parece pois a gente ir ao encontro de
qualquer medida que possa do pro-
prietários dificuldades, que tendem a
crecer progressivamente.

A fundação de uma empreza construtora
que inclua a emissão de ações,
com prazo determinado para a entrega
de tanto por cento de seus valores e que
se proponha a compra de terrenos para
vender antes ou depois de beneficiados,
a abrir ruas e avenidas, a construir em
terrenos de sua propriedade prédios para
alugar ou vender mediante uma ou mais
prestações, até mesmo mensuaes, final-
mente uma associação variável exatamen-
te nos mesmos moldes da que, da
mesma natureza, existe na capital fe-
rel e que já produziu resultados, tem a
presentar, para que satisfará plena-
mente tal desideratum.

E convém, pois, ver se a
abuso assinado se anima a fundar
nesta cidade, de uma associação de
identica natureza.

Como trabalho preliminar, convém a
todas as pessoas que queiram fazer
parte da empreza em questão, a pro-
curarem no, não a de entender-se a res-
peito, pois só depois de conhecida a pre-
sibilidade de ser ella levada a effeito,
se procede á uma reunião, satisfazendo
se então as exigencias legais.

ANTONIO DE CASTRO GANDRA

DECLARAÇÕES

O ADVOGADO

DR. FERNANDO CALDEIRA
E O PROCURADOR

A. L. de S. Bella Cruz
têm o seu escriptorio na cidade do
Rio de Janeiro

encarregando-se de tra-
balhos forenses em
qualquer
ponto
do
Estado

ADVOGADO

Francisco Esquivel Tavares, com
longa pratica do foro, e obtendo do
exm.º presidente do superior tri-
bunal de justiça d'este Estado, pro-
visão para advogar nas comarcas
de Itajaby, Blumenau e Brusque,
encarrega-se, em qualquer desta-
comarcas, de patrocinio de causas
civis, commerciaes, criminaes e os-
phalanicas, defesas perante o jury e
Tribunal Concional.

ATTENÇÃO

O abaixo assinado, pede a todos
aos seus devedores o especial obse-
quio de virem saldar seus debitos no
mais curto prazo possível.

Em 24 de Abril de 1896. — João
Damaseno Barboza.

AO PUBLICO

Julio Nicolau de Moura
declara que na qualidade de
membro da sociedade mercan-
til que acaba de instituir
solidariamente, nesta praça,
com o cidadão Justino Soares
Macuco, sob a razão de
Moura Irmão & C., foi obriga-
do a assignar-se desde 21
do corrente em diante, Julio
Nicolau de Moura Irmão.

Flerianopolis, 28 de abril
de 1896.

Julio Nicolau de Moura Irmão.

Ao publico

Eu abaixo assignado declaro
que comprei a Padaria
Ondina, á rua da Republica
n. 12, os mesmo credores fi-
cando livre e desembaraçados
de qualquer responsabilidade.
Declaro tambem que
mudei minha Padaria da
rua Altino Correia para a
rua da Republica n. 12 on-
de espero continuar com a
mesma freguezia.

3 de Maio de 1896.

Germano Emilio Woll.

15 - 5

Por 300 réis um maço de cigar-
ros, com a retrato de uma notabili-
dade — Charutaria Linhares.

ANNUNCIOS



João Luiz Saldanha Gondim

Maria José Barbosa de Saldanha
e seus filhos, Luiz Carlos de Sal-
danha e Souza, sua mulher e filha e
João Martins Barbosa, sua mulher,
filhos, genros e noras agradecem ás
pessoas que compareceram ao en-
terramento dos restos mortaes do
seu estimado esoso, pae, filho, ir-
mão, genro e cunhado João Luiz
Saldanha Gondim, e ás mesmas
pessoas, como a todos os parentes
e amigos e do finado, convidam para
assistir á missa que, por eterno re-
posso do alma do mesmo finado,
mandam rezar quarta-feira, 43 do
corrente, ás 7 1/2 horas da manhã,
na igreja matriz.

7 1

Marmorista

O abaixo assignado participa ao res-
peitavel publico desta capital que
brevemente abrirá sua officina de tra-
balhos de marmoraria e que garante a máxi-
ma perfeição.

Por emquanto pode ser procurado na
Praça de fora (em casa do sr. Felleiro) Co-
nead. — Domingos Ventra Rêzios.

Óleos e aguas para cabellone —
Charutaria Linhares.

Ultima moda

O enfeite melhor e mais
bonito para vestidos, capas
e puletas é o GALÃO MA-
RABOUT, que se encontra
na casa de

Alberto Meyer.

31-4

THEATRO
COMPANHIA DRAMATICA

Empreza dos irmãos Alves da Silva

DIRECÇÃO DA ACTRIZ APOLLONIA

HOJE! HOJE!

Primeira e unica representação do esplendido drama em 1 prolo-
go e 5 actos, original portuguez do applaudido escriptor A. Bourniquin,
que tem sempre obtido successo extraordinario em todos os theatros
do Brazil e Portugal.

PEDRO CEM
QUE JA' TEVE AGORA NÃO TEM

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Preços e horas do costume

Aviso — Os bilhetes á venda somente na bilheteria do theatro.

BARBOSA IRMÃOS & C.^a

em frente ao mercado

VENDEM:

Assucar do Pernambuco, crystalisado, redondo e
macaço, a varejo e em saccos.

Arroz nacional e inglez, a varejo e em saccos.

Alpiste superior, a varejo e em saccos.

Aguardente, grande deposito.

Bacalhão, novo, a varejo e em tinhas.

Vinhos communs em 5º e 10º.

Vinhos virgem, Lisboa, Colares e Porto, especiaes,
engarrafado, em medidas e em barris de 10º e de 5º.

Sal branco, fumo superior, phosphoros, kerosene,
cognac diversas marcas, bitter, licores finos e communs,
cervejas nacional e estrangeira, café em grão e moído
puro, goiabada superior, vellas de Pelotas e steatinas es-
trangeiras e nacionaes, louças, cereaes, e muitas outras
mercadorias.

Preços baratos



Empreza Esperanza Ma-
ritima

O paquete ALEXANDRIA, espe-
cial dos portos do norte a 7, vol-
ta depois da indispensavel demora
para os seguintes portos:

S. Francisco

Paranáguá,

Iguape,

Santos,

Rio de Janeiro.

Recebe carga, pas-aguiros e en-
comendas.

Florianopolis, 5 de maio de 1895

O agente

Francisco Haenschke.

3-3

SEMENTES

DE

Hortaliças

Vende-se

Gabinete
Sul Americano

KNEIPP...O meu sys-
tema hydrotherapico.

Vende-se no Gabinete Sul Ame-
ricano.

O novo tratamento Knei-
pp.

VENDE-SE — Gabinete Sul A-
mericano.



Lloyd Brasileiro

O paquete Commandante Alvim
seguirá brevemente directo para o
Rio de Janeiro.

Recebe carga e pas-sageiros. — O
agente Virgilio Vilella.

Aviso

Faltas e avarias

Eda agencia faz publico para co-
nhecimento dos interessados, que as
reclamações por avarias e faltas devem
ser apresentadas, por escripto a es a
agencia, dentro do prazo de 3 dias con-
tados da uella em que terminou a des-
carga do respectivo paquete (ciclos 13
dos conhecimentos de companhia.)

Termino de este prazo nenhuma re-
clamação será attendida. — O agente
VILGILIO JOSÉ VILELLA.

Cachimbos, pitolas, bolças pa-
fumo, e os deve comprar na — Cha-
rutaria Linhares.

Atenção

Vinho do Porto em barril, dito
em garrafas, massas D. Luiz, Ex-
posição, Pelisco, Favorito, 1.º e 2.º,
Sozto do 1834, moscatel, allicante,
virgem, verde e branco, um grande
sortimento de doces em calda, em
vidros e em latas, ameixas em vi-
dros e em latas, manteiga italiana
em latas de 250 500 e 400 gram-
mas verdadeira especialidade, dita
Omagny, talheres, chocolate em
pó nacional e estrangeiro, Conser-
vas de todas as qualidades, passas,
acete doce fino em latas de 1 e 2
litros, cervejas de todas as marcas,
marmelada, louça, cera, sabão e velas
e pelotas e muitas outras artigos,
que vende sem receio da competen-
cia em preços e qualidade. No mesmo
armazem succumbem toda e qualquer
quantidade de prata quer em moe-
das quer em obras paga se maior
preço do que qualquer casa que
negocia neste genero. Não se enga-
nem, é no armazem de. — A casa da
Gama.

Bengalês — NOVIDADE — na
Charutaria Linhares.

PRECISA-SE

Um a criada para a familia, que
seja accida e fiel, na rua Fernando
Machado n. 42.

SINGER

Superiores machinas de
costuras — SINGER —

Vende-se na

CASA BRANCA

EXTRACTOS

SUPERIORES

Explendidas aguas para ca-
bello e magnificos oleos —
de RIVE, PINAUD e ROGER

CALLET

RECEBEU A

CASA BRANCA

Oleo e agulhas

PARA MACHINAS

VENDE SE

NA

CASA BRANCA

ATENÇÃO

GRANDE BARATILHO

O proprietário deste bem montado estabelecimento resolveu fazer um baratillo de fazendas existentes em seu estabelecimento, como sejam:

Flanellas de lã, roupas feitas, chitas de todas as qualidades, casemiras para capa, ditas para homens, perfumarias, relógios para algibeiras, correntes de plaqué finas, chapões de sol, ditos para cabeça, rendas finissimas, gravatas modernas, cobertores de lã, ditos de algodão e meias finissimas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO N. 3

JUNTO A ALFAIATARIA ANCORA

Miguel Bran Bufarac

EMXOVAES

para baptisados toucados

toucas para creanças

NO ARMARINHO DE VILLELA, FILHO COMP

Bom emprego de Capital

Vende-se o estabelecimento de calçado denominado AO SAPATINHO ELEGANTE, com bom sortimento e no melhor local d'esta cidade.

INFORMAÇÕES COM O SEU PROPRIETARIO
EM FRENTE DO MERCADO

CASA BRANCA

Importante e variado Sortimento de fazendas, chapões miudezas e Machinas de Singer para costuras.

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

AO SAPATINHO ELEGANTE

CALÇADO

Grande Baratilho

para final liquidação de negocio

Praça 15 de Novembro, n. 1

JUNTO A CASA VERMELHA

ENFRENTE DO MERCADO

Vende-se barato

O proprietario do armazem, a rua de João Pinto n. 5, tendo adoptado o systema vender barato para vender muito, resolveu vender pelo menor preço possível os artigos seguintes:

Vinho do porto, diversas marcas, vinhos virgem portuguez, italiano e maduro, engarrafado na casa, cognac de diversas marcas, phosphoros legitimos, massa de tomate, latas de 500, 1000 e 2800 grammas chá em latinha de 250 e 500 grammas, velas para carro em pacotes e soltas, azeitonas em latas, sal fino em vidro, molho inglez, chocolate em latas, phosphatina Falières, ameixas em latas, manteiga nacional italiana, a Demagny, tamaras em latas de 500 grammas, petit pois, cerveja nacional e estrangeira, azeite fino portuguez em latas de litros, sardinhas em 4.ª, genebra fockim e nacional em botijas, biscoitos nacionais e estrangeiros, assim como generos colonias que vendem-se a preços barattissimos e ao alcance de todas as classes.

Não se enganem, é na rua de João Pinto n. 5 em frente ao Club dose de Agosto.

DEPURATIVO DO SANGUE
ELIXIR DE VELAME E GUACO
(Sem Mercúrio)
COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA
UNICO RECOMENDADO
EFFICAZ NOS
Rheumatismos, Escrophulas
ulceras, leucorrhéas ou
FLORES BRANCAS, CANCROS
CARBUNCULOS, BOUBAS
d'arthros, enfermidades da
PELE, NEDROSES e OUTRAS
MOLESTIAS DE CARACTER
Syphilitico
A venda em todas as Pharmacias
e DROGARIAS

Vende-se

uma mobilia de jacarandá, em bom estado.

200\$000!

Vende-se um piano de meza em bom estado, para principiante; na rua Esteves Junior n.5.

6-2

SABÃO RAULIVEIRA
MAGNIFICA ESSENCIA
PARA TODOS OS USOS
Especifico contra:
QUEIMADURAS, NEVRALGIAS
CONTUSOES, DARTHROS
EMPIGENS, PANNOS, CASPAS
Espinhas
RHEUMATISMO, SARDAS
dôr de cabeça
CHAGAS, RUGAS
PERMONTOS, KNUPPONS DA PELE
E MORDEDURAS DE INSECTOS
A venda em todas as Armariarias
e Casas de Perfumarias

INDUSTRIA NACIONAL

Casemiras, sarjas, zefirs, chitas, algodões, riscados, toalhas, morins, brins, meias, camisas de meia e etc.

Estes artigos são de cores firmes, com lindissimos desenhos e os seus preços são muito mais baratos que os estrangeiros; offerecendo d'esta forma grandes vantagens aos Srs. consumidores.

A' VENDA

N' A CASA BRANCA

Gustavo Pereira & Soares

2 Praça 15 de Novembro 2

VINHOS

Portuguezes

As marcas VIRGENS, COLLARES E BRANCO dos importantes exportadores A. F. Silva & C. de Portugal, são verdadeiras especialidades.

Em garrafas, em decimos e em quintos no armazem de

Barbosa Irmãos & C.

EM FRENTE AO MERCADO

31-4

Fumo superior

Vende-se fumo superior de S. Paulo, em partidas de um, cinco, dez e mais rolos, por preços rasoveis, na Praça do mercado n. 4.

Jodo A. S. de Souza.

Baralhos n. 54 - só na Charutaria Linhares.

Chales

A casa da Viuva Ebel e Filho, acaba de receber directamente da Europa, pelo ultimo vapor, um grande e variado sortimento de chales de lã, ponto de ma ha, os quaes vende por preços barattissimos.

IMPORTANTE GALERIA

DE

Celebridades e notabilidades brasileiras

Qualquer pessoa achu-se habilitada para em muito pouco tempo adquirir um importante quadro de todas as maiores notabilidades Politicas, Litterarias, Artisticas, Sciificas e Industriais, para isso e bastante só comprar das afamadas marcas de cigarros

NACIONAES, MOZART E CLEVELAND

Contendo cada graciozo pocotinho de 20 magnificos e superiores cigarros uma rica photographia de um eminente cidadão.

COLLECÇÃO INTERMINAVEL

A unica casa que vende dos afamados cigarros

CHARUTARIA LINHARES

3, RUA JOÃO PINTO, 3

PRODUCTOS
DE
J. P. LAROZE
(procurador pela Junta do Hygiene de Brasil
2, RUA DUS LIONS-ST-PAUL
P. M. B.)

Xarope Depurativo
de casca de laranja amarga, no
Iodureto de Potassio
Remedio infallivel contra as Affecções
acrophuloses, tuberculosas, cancerosas,
rheumaticas, humores brancos, glandulas no p.to, acções suppurativas secundarias e terciarias, etc., etc.

Xarope Laroze
de casca de laranja amarga
Recomendado por todos os medicos para regularizar as funcões do estomago e do intestino.

Xarope Ferruginoso
de casca de laranja e de quantos
M. J. G. de
Proto-Iodureto de Ferro
O estado liquido é o mais her meio de inocular o ferro contra as effecções palidas, as fures leucicas, as irregularidades e falta de menst. e a anemia e o rachitismo.

Xarope Sedativo
de casca de laranja amarga, no
Bromureto de Potassio
Chymicamente puro. Eo calmante mais curto contra as affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hystertismo, nas nevroses em geral, no insomnio das creanças durante o periodo "entipico".
Depositos em todas as Loas Pharmacias e Drogarias do Brasil.